



UNIVERSIDADE TIRADENTES – UNIT
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E
EXTENSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS -
PPGD
MESTRADO E DOUTORADO EM DIREITO

Curso: Doutorado em Direitos Humanos	Disciplina: Direitos Humanos e América Latina
Créditos: 03	Carga horária: 45h

EMENTA

Na disciplina Direitos Humanos e América Latina, se estudam os golpes militares da Guatemala, 1954, Chile, 1973, Brasil, 1964, Peru, 1968, Uruguai, 1973 e Argentina, 1976. Durante o período das ditaduras militares a agenda política dos direitos humanos esteve orientada pela luta por a redemocratização e pelo fim dos regimes repressivos, quando imperou a completa supressão de direitos e liberdades públicas. Com o fim dos regimes autoritários inaugura-se uma nova pauta para os direitos humanos, não mais exclusivamente orientada pela violência estatal, mas também por sua omissão.

Os movimentos sociais ecoam vozes e clamores que buscam reconhecer direitos não só civis e políticos, mas também econômicos, sociais e culturais. No entanto, a proteção dos direitos humanos na região, em que pese o seu reconhecimento formal, ainda seguem sem estar dentre as prioridades dos mandatários e das elites políticas e econômicas. Os dados sobre a violência, a impunidade e a discriminação continuam em patamares alarmantes.

OBJETIVO GERAL

O que se pretende com a disciplina, portanto, é analisar o padrão das violações de direitos humanos na América Latina enquanto vigoraram os regimes autoritários.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Analisar as causas e consequências dos golpes militares na sociedade civil e no estado;
2. Analisar as articulações políticas e discurso utilizado entre os regimes autoritários;
3. Estudar o papel dos Estados Unidos e a relação com as ditaduras latino-americanas;
4. Analisar as diferentes táticas e torturas utilizadas nos regimes militares;
5. Estudar o papel dos movimentos sociais na luta pelo reconhecimento das liberdades públicas e dos direitos das minorias sócias;
6. Estudar as diferentes ondas democráticas e os acordos de paz na região.
7. Discutir o papel das novas agendas para os direitos humanos na América Latina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático será trabalhado nos seguintes eixos: 1. Ditaduras e revoluções. 2 Democracia e processos de paz. 3 Lutas sociais pelo reconhecimento dos direitos humanos. 4 Avanços e retrocessos dos direitos humanos no atual cenário político e social latino-americano.

METODOLOGIA

O docente assumirá o papel de facilitador acadêmicos apresentando os métodos de aprendizagens e os resultados esperados por parte dos pesquisadores e pesquisadoras. A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas, discussões dos textos, elaboração e apresentações de pesquisa num dos eixos programáticos.

AVALIAÇÃO

Serão avaliados:

- Assistência e participação nas aulas.
- Apresentação de seminário.
- Participação no ciclo de debates sobre Direitos Humanos na América Latina.
- Apresentação da pesquisa realizada durante a disciplina
- Elaboração de artigo científico.

REFERÊNCIAS OBRIGATÓRIAS

AMADEO, Javier. Violência de Estado na América Latina: Direitos Humanos, Justiça de Transição e Antropologia Forense. São Paulo: Editora UNIFESP, 2019

CANCINO, R. (2011). La mercantilización de las universidades en Chile bajo la dictadura militar y en el período post Pinochet. Sociedad y discurso, AAU, (20), 9-35.

CAPELATO, Maria Helena. (2006). Memória da ditadura militar Argentina: um desafio para a história, Revista de Pesquisa Histórica, No.24.

CARINA D'ANTONI, Débora () Derechos humanos y estrategias de la oposición bajo la dictadura militar argentina, World Tensions.

CODATO, A, & ESPINOZA, F. (Comp.) Élités en las Américas: diferentes perspectivas, CURITIBA: Editora Universidade Federal do Paraná, (UFPR) & Buenos Aires: Editora Universidade Nacional de General Sarmiento (UNGS). 2018.

COUCHONNAL, Ana. (2014). De la guerra del chaco a la dictadura stronista. ascenso del actor militar en la política y el discurso nacionalista del Paraguay, Revista Tiempo Histórico. Santiago-Chile. Año 5, N°9, pp. 141-16.

FIGUEROA IBARRA, C. Dictaduras, tortura y terror en America Latina, en Bajo el Volcán, vol. 2, núm. 3, segundo semestre, 2001, pp. 53-74 Benemérita Universidad Autónoma de Puebla Puebla, México, 2001.

FIGUEROA-IBARRA, Carlos. (2020). GUATEMALA: EL RECURSO DEL MIEDO, Antología del pensamiento crítico guatemalteco contemporáneo / Guillermo Toriello... [et al.]; compilado por Ana Silvia Monzón 1a ed.- Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2020. Libro digital, PDF - (Antologías del pensamiento social latinoamericano y caribeño).

GÓMEZ ISA, F. El fenómeno de la impunidad: luces y sombras en América Latina, en Revista de derechos humanos – defensor, Número 11 - Noviembre 2011, pp. 42-48., 2011.

MONSÁLVEZ A., DANNY (2012). La dictadura militar de Augusto Pinochet como Nueva Historia Política: Perspectiva historiográfica y algunos temas para su indagación. *Revista Austral de Ciencias Sociales*, (23),61-82.[fecha de Consulta 23 de Agosto de 2022]. ISSN: 0717-3202. Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=45928389004>

PEREIRA, A. W. Ditadura e repressão: o autoritarismo e o estado de direito no Brasil, Chile e na Argentina. Tradução Patrícia de Queiroz Carvalho Zimbres. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

ROMERO, R. (2014). ¿Escuela de las Américas o escuela de violadores de derechos humanos?. *ECA: Estudios Centroamericanos*, 69(739), 301–319. <https://doi.org/10.51378/eca.v69i739.3223>

ROUQUIÉ, Alain.(1981). Dictadores, militares y legitimidad en América Latina. Crítica & Utopía. Latinoamericana de Ciencias Sociales, No. 5 sep, CLACSO, Buenos Aires.

Valencia Grajales, J., & Marín Galeano, M. (2016). Elementos que describen una dictadura en América Latina. *Revista Kavilando*, 8(1), 43-56. Recuperado a partir de <https://www.kavilando.org/revista/index.php/kavilando/article/view/161>

VAZQUEZ, D. (2015). Entre el pesimismo y la esperanza: los derechos humanos en América Latina: metodología para su estudio y medición. Flacso México

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ACEMOGLU, D., & ROBINSON, J. A. Por qué fracasan los países. Bilbao: Deusto S.A. Ediciones, 2012.

LEAL, J. da Silva; FAGUNDES, Lucas Machado (Orgs). Direitos humanos na América Latina. Curitiba: Multideia, 2016. LECHNER, N. (Comp.). Estado y política en América Latina, México: Siglo veintiuno editores, s.a. de c.v. 2000.

MAYER, L & REYNA, J.L (Coord.). Los sistemas políticos en América Latina, México: Siglo veintiuno editores, s.a. de c.v, 2005.

PINTO, S. R. Reflexões sobre Pluralismo Jurídico e Direitos Indígenas na América do Sul. Revista Sociologia Jurídica n. 06, jan./jun. 2008.

PROGRAMA DE LAS NACIONES UNIDAS PARA EL DESARROLLO. Más allá del conflicto, luchas por el bienestar. Informe Nacional de Desarrollo Humano Guatemala. – Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo, 2016. 404 páginas, 2015/2016.-

SANTOS, B, de Sousa. A difícil democracia: reinventar as esquerdas. São Paulo: Boitempo, 2016.

SIKKINK, K. A emergência, evolução e efetividade da rede de direitos humanos na América Latina. In: JELIN & HERSHBERG. Construindo a democracia: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina. São Paulo, EDUSP, 2007.

SIKKINK, K. “Protagonismo da América Latina em Direitos Humanos”, Sur, v. 12, n. 22: 215-227. 2015

WOLKMER, A. C & CORREAS, O. (Org.) Crítica Jurídica na América Latina. Aguascalientes : CENEJUS, 2013.

